

Iniciativa para o Alívio da Dívida Multilateral (IADM)

Recapitulação

Visão de Conjunto:

- No dia 1º de Julho de 2006 entrará em vigor a Iniciativa para a Anulação da Dívida Multilateral (IADM), a qual irá anular a dívida de alguns dos países mais pobres do mundo para com a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID).
- De acordo com as condições da IADM, a AID deverá conceder aproximadamente USD 37 biliões de alívio da dívida durante um período de 40 anos. Isto vem acrescentar-se aos cerca de USD 17 biliões de alívio da dívida que a AID já se comprometeu a conceder no âmbito da Iniciativa Reforçada para os Países Pobres Muito Endividados (PPME)
- A IADM teve início na Cimeira do G8 em Gleneagles, na Escócia, quando os dirigentes do G8 prometeram anular a dívida dos países pobres mais endividados do mundo, dos quais a maioria estão situados na África. A proposta dos dirigentes requeria a anulação total da dívida por parte da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Fundo de Desenvolvimento da África (FDA) para os países que tinham completado a Iniciativa Reforçada para os (PPME).
- A IADM concede a anulação irrevogável e sem deduções do montante do volume da dívida. O objectivo é o de dar apoio adicional aos Países Pobres Muito Endividados (PPME) para eles alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), preservando bem assim a capacidade de financiamento das Instituições Financeiras Internacionais.

Países Elegíveis:

- Tal como foi estipulado pelo G8, os países que se “graduaram” da Iniciativa para os Países Pobres Muito Endividados (PPME) (o que é denominado o “ponto de acabamento”) são elegíveis a receber um alívio da dívida adicional no âmbito da IADM.
- Inicialmente, 19 países deverão receber 100 por cento do alívio da sua dívida elegível, a saber: Benin, Bolívia, Burkina Faso, Camarões, Etiópia, Gana, Guiana, Honduras, Madagáscar, Mali, Mauritânia, Moçambique, Nicarágua, Níger, Ruanda, Senegal, Tanzânia, Uganda e Zâmbia.
- Os restantes PPME (vide o [HIPC Web Site](#)) serão elegíveis à anulação da dívida uma vez que tiverem preenchido os requisitos da Iniciativa para os PPME.
- Não existem nenhuma novas condicionalidades, mas foram realizadas novamente avaliações para os 19 PPME que já chegaram ao ponto de acabamento a fim de verificar se houve alguma deterioração do desempenho destes após o ponto de acabamento. A

Mauritânia não tinha preenchido inicialmente os requisitos de elegibilidade, mas já tomou desde então medidas para melhorar a gestão das suas finanças públicas. A participação da Mauritânia foi reconfirmada pelo Conselho de Administração da AID em 27 de Junho.

Custos/Financiamento:

- Os custos totais para a AID, o FMI e o FDA no que respeita a IADM elevam-se a aproximadamente USD 50 biliões. Deste montante, o custo total para a AID foi calculado em USD 37 biliões durante 40 anos, o que é equivalente a um quarto dos recursos totais da AID. Adicionalmente, a AID já se comprometeu a conceder cerca de USD 17 biliões de alívio da dívida no âmbito da Iniciativa Reforçada para os PPME.
- Em Março de 2006, os doadores da AID chegaram a um compromisso sobre o financiamento que prevê contribuições adicionais dos doadores, num período de tempo, para compensar “dólar por dólar” a AID pelo alívio da dívida por ela concedido. Os doadores comprometeram-se a assegurar que a capacidade financeira da AID será preservada para que estejam disponíveis recursos adicionais para apoiar os esforços dos países pobres em prol do desenvolvimento.
- Até à data, foram recebidas contribuições dos doadores sob a forma de compromissos de financiamento escritos que representam mais de metade do montante total estimado dos custos da AID relacionados com a IADM. Os pagamentos dos doadores serão realizados durante um período de 40 anos, o que reflecte o perfil de tempo dos refluxos de crédito anulados pela AID.
- Com base nos progressos realizados pelos doadores em matéria de financiamento, o Conselho de Administração da AID deu a sua aprovação a que a AID comece a implementar a IADM em 1º de Julho de 2006, de acordo com o calendário original estabelecido pelos doadores.

Publicações Relacionadas:

O Banco Mundial Aprova um montante de USD 37 Biliões para a Iniciativa de Alívio da Dívida Multilateral ([World Bank Approves US\\$37 Billion for Multilateral Debt Relief Initiative](#)) – Março de 28, 2006 (Comunicado de Imprensa)

Lista dos Países Pobres Muito Endividados ([List of Heavily Indebted Poor Countries](#)) (reflecte a situação deles no programa)

Documento sobre o financiamento e a implementação da IADM ([MDRI financing and implementation paper](#)) – 28 de Março de 2006

Nota sobre a Proposta de Alívio do G8 ([Note on the G8 Debt Relief Proposal](#)) – 25 de Setembro de 2005

Estimated Debt Relief Provided by IDA under HIPC and MDRI

for 19 HIPC Completion Point Countries

in \$ million, as of July 1, 2006

of which:

COUNTRY	Total Debt Relief by IDA (\$ million)	of which:	
		HIPC Relief (\$ million)	Estimated MDRI Relief (\$ million)
BENIN	814	124	690
BOLIVIA	1,804	287	1,517
BURKINA FASO	1,154	420	734
CAMEROON	1,133	266	867
ETHIOPIA	3,616	1,278	2,337
GHANA	4,429	1,446	2,983
GUYANA	322	133	189
HONDURAS	1,293	108	1,185
MADAGASCAR	2,213	444	1,768
MALI	1,553	292	1,262
MAURITANIA	721	173	548
MOZAMBIQUE	2,361	1,055	1,306
NICARAGUA	1,148	383	765
NIGER	1,156	409	748
RWANDA	1,056	709	347
SENEGAL	2,018	164	1,854
TANZANIA	3,961	1,157	2,804
UGANDA	3,764	984	2,780
<u>ZAMBIA</u>	<u>2,760</u>	<u>885</u>	<u>1,875</u>
Total	37,276	10,715	26,560